DECOMPOSIÇÃO LU: OUTRAS ESTRATÉGIAS

MAT 271 – Cálculo Numérico – PER3/2021/UFV Professor Amarísio Araújo – DMA/UFV

DECOMPOSIÇÃO LU DE UMA MATRIZ (OUTRAS DUAS POSSIBILIDADES)

Vimos, em aula anterior que, dada uma matriz $n \times n$ $A = \left(a_{ij}\right)_{1 \leq i,j \leq n}$, se todos os seus menores principais Δ_k , para $k=1,2,\ldots,n-1$, forem não-nulos, então a matriz A pode ser decomposta de forma única como A=LU, onde:

 $L = \left(l_{ij}\right)_{1 \leq i,j \leq n}$ é uma matriz triangular inferior tal que : $l_{ii} = 1$, para todo i e $U = \left(u_{ij}\right)_{1 \leq i,i \leq n}$ é uma matriz triangular superior.

A condição $l_{ii}=1$, par todo i=1,2,...,n é uma condição simplificadora (simplifica os cálculos dos elementos das matrizes L e U), e faz com que a primeira linha da matriz U coincida com a primeira linha da matriz A.

DECOMPOSIÇÃO LU DE UMA MATRIZ

O crucial para garantir a decomposição LU de uma matriz $A_{n\times n}$ é que seus menores principais até a ordem n-1 sejam todos não nulos.

Assim, temos, em princípio, as matrizes

$$L = \begin{bmatrix} l_{11} & 0 & 0 & & 0 \\ l_{21} & l_{22} & 0 & \cdots & 0 \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ l_{n1} & l_{n2} & l_{n3} & & l_{nn} \end{bmatrix} e U = \begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} & u_{13} & & u_{1n} \\ 0 & u_{22} & u_{23} & \cdots & u_{2n} \\ 0 & 0 & u_{33} & \ddots & u_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & u_{nn} \end{bmatrix}$$

tais que A=LU, e usamos este fato para determinar tais matrizes.

DECOMPOSIÇÃO LU DE DOOLITTLE

$$LU = A \Leftrightarrow \begin{bmatrix} l_{11} & 0 & 0 & & & 0 \\ l_{21} & l_{22} & 0 & \cdots & & 0 \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & \ddots & & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \cdots & \vdots \\ l_{n1} & l_{n2} & l_{n3} & & & l_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} & u_{13} & & u_{1n} \\ 0 & u_{22} & u_{23} & \cdots & u_{2n} \\ 0 & 0 & u_{33} & \ddots & u_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \cdots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & & u_{nn} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & \cdots & a_{2n} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & \ddots & a_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \vdots & \cdots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & a_{n3} & & a_{nn} \end{bmatrix}$$

A igualdade acima vai gerar equações envolvendo l_{ij} e u_{ij} (os elementos de L e de U a serem determinados), que serão equações não-lineares com incógnitas l_{ij} e u_{ij} .

Por exemplo: a multiplicação da primeira linha de L pela primeira coluna de U nos leva à equação $l_{11}u_{11}=a_{11}$

Nesta equação (não-linear), a_{11} é conhecido e l_{11} e u_{11} são desconhecidos (a serem determinados), sendo infinitas as suas soluções. Uma dessas infinitas soluções é: $l_{11}=1$, $u_{11}=a_{11}$.

A ideia de escolher, de maneira geral, $l_{ii}=1$, para todo $i=1,\ldots,n$, surge, então, de modo natural. Temos, neste caso, a DECOMPOSIÇÃO LU DE DOOLITTLE.

DECOMPOSIÇÃO LU DE CROUT

$$LU = A \Leftrightarrow \begin{bmatrix} l_{11} & 0 & 0 & & & 0 \\ l_{21} & l_{22} & 0 & \cdots & 0 \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & \ddots & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \cdots & \vdots \\ l_{n1} & l_{n2} & l_{n3} & & l_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} u_{11} & u_{12} & u_{13} & & u_{1n} \\ 0 & u_{22} & u_{23} & \cdots & u_{2n} \\ 0 & 0 & u_{33} & \ddots & u_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \cdots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & & u_{nn} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & \cdots & a_{2n} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & \ddots & a_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \cdots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & a_{n3} & & a_{nn} \end{bmatrix}$$

Voltando à equação: $l_{11}u_{11} = a_{11}$:

Das suas infinitas soluções, poderíamos escolher também a solução: $l_{11}=a_{11}$, $u_{11}=1$.

A ideia de escolher, de maneira geral, $u_{ii} = 1$, para todo i = 1, ..., n, surge, então, de modo natural.

Assim, as condições simplificadoras passam a ser sobre os elementos da diagonal da matriz U: $u_{ii}=1$, para todo $i=1,\ldots,n$.

Neste caso, a primeira coluna de L coincide com a primeira coluna de A.

Temos, neste caso, a DECOMPOSIÇÃO LU DE CROUT.

DECOMPOSIÇÃO LU: DE DOOLITTLE E DE CROUT

DECOMPOSIÇÃO LU DE DOOLITTLE (det A = det U)

$$\begin{bmatrix} a_{11} & 0 & 0 & & & 0 \\ a_{21} & l_{22} & 0 & & & & & 0 \\ a_{31} & l_{32} & l_{33} & & & & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & & \ddots & & \vdots \\ a_{n1} & l_{n2} & l_{n3} & & & l_{nn} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & u_{12} & u_{13} & & u_{1n} \\ 0 & 1 & u_{23} & & & u_{2n} \\ 0 & 0 & 1 & & u_{2n} \\ \vdots & \vdots & & \ddots & & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & & & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} & & & a_{2n} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & & & a_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & a_{n3} & & & a_{nn} \end{bmatrix}$$

DECOMPOSIÇÃO LU DE CROUT (det A = det L)

EXEMPLO

Seja a matriz
$$A = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 1 \\ 0 & 2 & 1 \\ 1 & 1 & 3 \end{bmatrix}$$
 (Exemplo 1 de uma aula síncrona anterior) .

Como já vimos, A admite a decomposição A = LU.

Vamos usar a decomposição LU de Crout:

$$L = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & l_{22} & 0 \\ 1 & l_{32} & l_{33} \end{bmatrix} e U = \begin{bmatrix} 1 & u_{12} & u_{13} \\ 0 & 1 & u_{23} \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

EXEMPLO

$$\begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & l_{22} & 0 \\ 1 & l_{32} & l_{33} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & u_{12} & u_{13} \\ 0 & 1 & u_{23} \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 1 \\ 0 & 2 & 1 \\ 1 & 1 & 3 \end{bmatrix}$$

(primeira linha de L)x (segunda coluna de U): $2u_{12} = 0 \mid u_{12} = 0$ (primeira linha de L)x (terceira coluna de U): $2u_{13} = 1$ $u_{13} = 1/2$ (segunda linha de L)x (segunda coluna de U): $1l_{22} = 2$ $l_{22} = 2$ (segunda linha de L)x (terceira coluna de U): $l_{22}u_{23} = 1 \implies 2u_{23} = 1 \mid u_{23} = 1/2$ (terceira linha de L)x (segunda coluna de U): $1u_{12} + 1l_{32} = 1$ $| l_{32} = 1 |$ (terceira linha de L)x (terceira coluna de U): $1u_{13} + l_{32}u_{23} + 1l_{33} = 3 \implies 1/2 + 1/2 + 1l_{33} = 3 \qquad | l_{33} = 2 |$

$$L = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 1 & 1 & 2 \end{bmatrix} \qquad \qquad U = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1/2 \\ 0 & 1 & 1/2 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$U = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1/2 \\ 0 & 1 & 1/2 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

COMPARANDO

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 1 \\ 0 & 2 & 1 \\ 1 & 1 & 3 \end{bmatrix} \qquad A = LU$$

DECOMPOSIÇÃO LU DE DOOLITTLE:

$$L = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1/2 & 1/2 & 1 \end{bmatrix}$$

$$U = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 1 \\ 0 & 2 & 1 \\ 0 & 0 & 2 \end{bmatrix}$$

$$L = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 1 & 1 & 2 \end{bmatrix}$$

$$U = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1/2 \\ 0 & 1 & 1/2 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$$

EM CADA UMA DAS ESTRATÉGIAS, AS MATRIZES L E U SÃO ÚNICAS.

OBS: Há também a DECOMPOSIÇÃO LU DE CHOLESKY. Nesta, tem-se $l_{ii}=u_{ii}$, ou seja, as diagonais de L e U são iguais, sendo possível se a matriz A for **simétrica** ($A^t=A$) e **definida positiva**, isto é, todos os seus menores principais são positivos.